Quinta-feira, 18 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDU, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Ora, serve e vive para curar as chagas deste planeta, chagas que são seculares e que crescem dia a dia, não apenas como uma ferida na consciência da Terra, mas como uma grande ferida no Coração Puríssimo de Deus.

Oferece tua vida em consagração a Deus, em nome de Seu Plano, e converte cada um dos teus atos em reparação constante dos males que a humanidade ocasiona, também permanentemente, ao mundo.

Ao acordar, todas as manhãs, oferece teu dia a Deus; pede que Ele guie os teus passos, que trabalhe por meio de tuas mãos, que veja com teus olhos as necessidades e que sinta com teu coração, para que não te faltem sabedoria nem amor.

Todo o mal que hoje circunda o mundo é reparável, mas não antes da humanidade aprender a amar e a perdoar a si mesma e ao próximo.

Cada ação tua pode mudar o destino do mundo, pode aliviar o peso do jugo que a consciência planetária carrega pelas constantes atrocidades causadas pela humanidade.

És parte do coração humano e deves ser consciente disso todo o tempo.

Se vives para oferecer uma vitória a Deus, mesmo que pareça pouco, uma alma que cumpre verdadeiramente com sua parte muda o destino do universo.

Para confirmar o que digo, tens diante do coração o exemplo de Cristo que, ao longo de toda a Sua trajetória, mudou o destino

e a existência de toda a Criação Divina, pois não houve uma só ação Sua que não equilibrasse algum mal que oprimia o mundo.

É por isso que as missões humanitárias são tão importantes para estes tempos; mas não apenas elas podem equilibrar o destino desta raça, porque a vida humana, quando consagrada verdadeiramente ao Plano de Deus, pode equilibrar muitas coisas.

Quando a consciência humana está diante de situações extremas, ela é levada naturalmente a desenvolver o amor, e emergem do seu profundo aqueles sentimentos mais puros, que, quando o ser está apenas envolvido consigo mesmo, por lei, não podem emergir. Se a humanidade aprendesse a pensar no próximo e a viver o amor sem precisar estar diante de situações extremas, poderia mudar o estado decadente em que se encontra.

As diferentes espécies dos Reinos da Natureza, assim como os diferentes elementos, têm uma consciência espiritual única; se cada ser humano tratasse o animal que tem diante de si como uma oferta para toda a consciência dessa espécie, poderia equilibrar as atrocidades que acontecem em lugares remotos do planeta.

Digo-te essas coisas, filho, para que aprendas a viver mais amplamente a tua vida, do ponto de vista espiritual. Não fiques circunscrito às tuas necessidades, aos teus afazeres, à tua pequena vida.

A vida nas Comunidades-Luz poderia equilibrar toda a falta de unidade e de fraternidade da consciência humana.

A vida sã e amorosa em família poderia equilibrar os males que o adversário causa, dividindo e destruindo as famílias do mundo.

A educação correta de uma criança e o amor que se imprime em sua consciência poderiam equilibrar as más influências psíquicas, emocionais e espirituais que as crianças de hoje recebem.

Não percas o teu tempo pensando em como servir a Deus e em como te transformares. Transforma tua vida em um ato de reparação e de serviço. Vai até os mais perdidos apenas com tuas intenções puras e verdadeiras. Serve aos mais ultrajados dentre os Reinos da Natureza, amando e ajudando a evoluir os Reinos que estão ao teu redor.

Reconstrói a paz no planeta, vivendo a paz.

Deixa que o potencial humano se desenvolva a partir de ti e não te entregues à degeneração que cresce dia a dia na vida da maioria dos seres desta Terra, pelo crescimento do caos.

Faz de ti um instrumento de equilíbrio.

Crê no que te digo e tem fé.

Experimenta por ti mesmo o poder da união com Deus e verás como Ele fará em ti coisas tão grandes como fez em Seu Filho, porque essa é a Vontade do Senhor: que, depois do exemplo de Cristo, a humanidade multiplique os Seus dons e viva no Criador, permanentemente.

Aquele que te guia e te guiará sempre,

São José Castíssimo